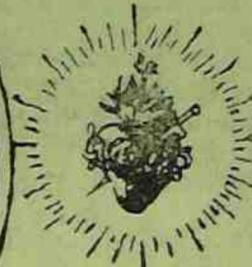


A VE M A R I A

DOCE CORAÇÃO



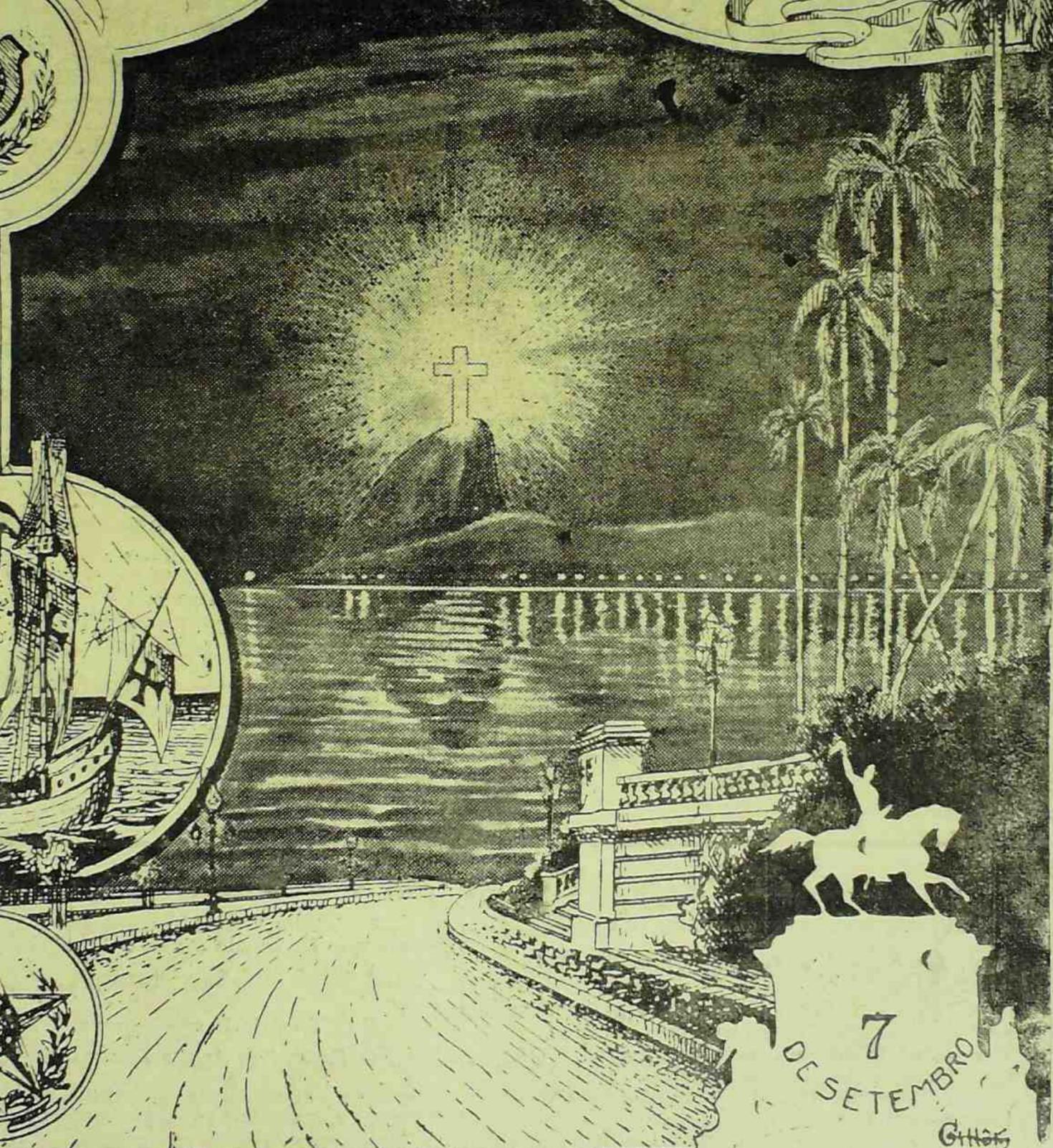
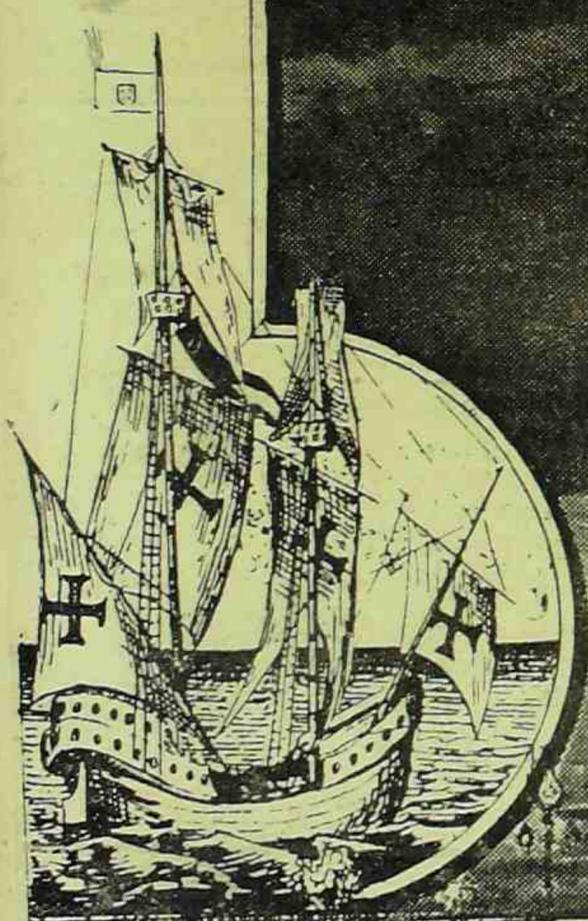
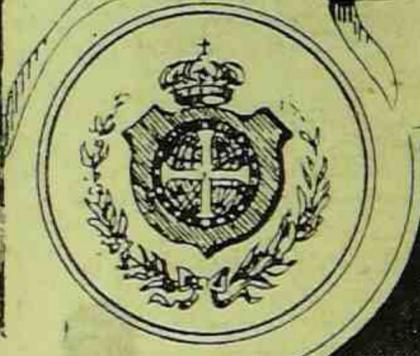
DE MARIA

SÊDE NOSSA SALVAÇÃO

1822

1922

COMMEMORAÇÃO DO 1º CENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA DO BRAZIL



7
DE SETEMBRO

Gilias

PÓ PELOTENSE é infallível! -- Curada em 3 dias

O distincto negociante sr. Alvaro I. Valente e sua esposa d. Zaira C. Valente, gratos ao **Pó Pelotense** pela cura realizada em sua filhinha Krina, enviaram-nos o presente attestado, dispensando-nos de acrescentar comentarios, pois esse attestado é dos mais expressivos:

"Sr. Dr. Ferreira de Araujo - Saudações - Temos o prazer em declarar que nossa filhinha Krina, estando com assaduras no pescoço e partes humidas, applicamos diversos medicamentos, sem termos resultados satisfac-

torios. Resolvemos experimentar o poderoso **Pó Pelotense**, obtendo em 3 dias completa cura. Ao attestar mais esta prodigiosa cura, aconselhamos a todos que tem filhinhos atacados dessa enfermidade a não usarem outro medicamento. **O Pó Pelotense é infallível!** - Somos com estima agradecidos. Pelotas, 8 - 1918. - **Zaira C. Valente - Alvaro L. Valente**, estabelecido com casa commercial no porto da cidade."

O preço do PÓ PELOTENSE é muito modico.

A' venda em S. Paulo nas drogarias Baruel & Cia., J. Ribeiro Branco, L. Queiroz & Cia. Companhia Paulista de Drogas, V. Morse & Cia. Braulto & Cia. e nas principaes pharmacias.
Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo Siqueira - Pelotas. Em Santos: Drogaria Colombo.

S. PAULO
Endereço Telegr. «CASALLA»
Caixa Postal N. 177

Casa Alemã

— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

FAZENDAS

CAMISARIA

ESPECIALIDADE:

Enxovaes completos para Noivas, Noivos e Recem-Nascidos. Oficinas proprias

ARTIGOS FINOS PARA

HOMENS SENHORAS CRIANÇAS

CONFECÇÕES

BIJOUTERIAS

RENDAS

FLORES

ARMARINHOS

ESPECIALIDADE:

Instalações completas Moveis, Tapetes, Decorações Oficinas proprias

RUA DIREITA 16-20 Casa Alemã SCHÄDLICH & C.

VERMIOL RIOS

Salvador das Criações

Mais uma nobre carta do grande cientista brasileiro Dr. A. Felício dos Santos. - Rio, 26 de Agosto de 1919. - Caro amigo. - Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excellente esmola. A verminose é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dose, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração d'elle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. - Seu am., (Ass.) **A. Felício dos Santos**. - P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.

E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallível e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administrá-lo ás criações, sem receio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1ª do MARCO 149 e 151 RIO de JANEIRO



Soffria horrivelmente

De Bagé escrevem ao depositario Geral:

Bagé, 14 de Abril de 1909. - Sr. Eduardo C. Siqueira. - Pelotas.

Tendo feito uso do poderoso **Peitoral de Angico Pelotense** em uma filhinha minha, que ha tres annos soffria horrivelmente de uma tosse pertinaz, aconselhado por um meu amigo, fui favorecido pela sorte, visto ter colhido beneficos resultados. Hoje acho-me feliz por ver minha filha radicalmente curada.

Faço este attestado em prova de reconhecimento e para que faça d'elle o uso que lhe convier.

Vosso criado e obrigado,

Hugolino Bolivar

Rua Tres de Fevereiro num. 72.

O **Peitoral de Angico Pelotense** não exige resguardo.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado e nas casas commerciaes da campanha

DEPOSITO GERAL: Drogaria EDUARDO SIQUEIRA - Pelotas

Depositos no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granado & C.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; Silva Barbosa & C.; V. Rufier & C.; etc., etc.

Em São Paulo: Drogaria Baruel & C.; Braulto & C.; Figueiredo & C.; Vaz Almeida & C.; J. Ribeiro Branco Companhia Paulista de Drogas; V. Morse & C.; etc., etc. Em Santos: Drogaria Colombo; etc., etc.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO \$5000
PERPETUA . 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

São Paulo, 14 de Janeiro de 1922

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 2

As bodas de Caná e a presença de Maria



ENTRE as mundanas alegrias que mais perturbam o espirito do homem, desvairando a mente e transtornando o coração, destaca-se com certeza a do noivado e casamento. Devendo ter o varão o juizo mais assentado e toda sua alma no equilibrio que lhe pode dar a intelligencia mais brilhante, a superioridade das forças que

desvanece o temor do inimigo e o facil expediente que lhe dá para os negocios a experiencia da vida, quando chega nas etapas da existencia esse momento decisivo, parece o homem o vencido da sorte, como alienado e fóra de si pela paixão ardente que o leva ás mais extranhas manifestações de anciedade e de jubilo.

Já o primeiro pai da humanidade ao ver ante si a figura fascinante da mulher, prophetizou, referindo-se ao transe das nupcias: Por esta o homem deixará seu pai e sua mãe, e se unirá a sua mulher.

Mas destinando-se o casamento pela lei do mesmo Creador ao fim transcendental de propagar o genero humano, a velar com summo cuidado pela conservação e perfeita formação da creança, não pode ser pelos nubentes considerado esse acto como simples meio de satisfazer desejos naturaes, nem a sociedade civil atribuir-se os direitos de regular um contracto de instituição divina, instituição anterior historicamente á dita sociedade, e muito superior pela sua transcenden-

cia á propria essencia constitutiva do Estado. As sanções moraes precisas para compellir os nubentes a contrahir as nupcias conforme os requisitos da lei natural e para depois cumprirem exactamente as obrigações de casados nenhum legislador humano as pode garantir, e somente o temor da justiça ineludível do Creador e a esperanza fagueira de suas recompensas, somente a graça do Alto que ajuda efficazmente o christão a cumprir os mais pesados deveres, é que podem garantir a firmeza e solidez do estado conjugal.

O amor mutuo que iniciou as relações dos nubentes, e como iman poderoso, os atrahiu irresistivelmente, vêm muitas vezes diminuir com rapidez e chega a desaparecer totalmente, substituido pela frieza dos corações, a desconfiança dos caracteres, o ciume cruel, as lufadas da ira, as explosões do rancor, e poderão estimar-se como felizes, se não chegarem a encontrar-se entre os muros estreitos do lar domestico totalmente asphyxiados pela atmosfera do odio, precursor da separação perpetua ou dos crimes horrendos de adultério e assassinato.

O amor é uma affeição intima que sahe das profundezas vulcanicas do coração, e por isso não pode ter leis humanas que o regulem. Seria o cumulo da insania do legislador civil, se pretendesse impôr laços de união entre os corações, regular o seu inicio e garantir a conservação da amizade conjugal.

E' só aquelle Senhor que tem na sua mão o coração dos reis e dos vassallos que o pode inclinar ao lado que elle quizer; é só o Creador do genero humano que pode legislar

sobre essas intimidades myste-
riosas e dar sua graça e eficaz
auxilio para que se amem a-
quelles que por toda a vida de-
vem estar juntos, que largamen-
te, como Autor natural, outorga
esse beneficio para o bem da
prole ainda aos christãos rela-
xados e aos pagãos e infieis que
não lh'o imploram nas suas ora-
ções, se elles não põem obstacu-
lo aos effluvios carinhosos de
sua bondade.

Por isso, o casamento é uma
instituição exclusivamente divi-
na, e na Igreja de Christo um
verdadeiro sacramento; por is-
so devem os esposos chamar
especialmente para o dia de su-
as nupcias a assistencia espiri-
tual de Jesus, autor dos sacra-
mentos e fonte universal de to-
da a graça santificante.

Os esposos de Caná chama-
ram, porém, anticipadamente a
divina Mãe, porque bem sabiam
que obtendo nas bodas a sua
auspiciosa presença, traria com-
sigo Aquelle de quem podiam
esperar todas as bençãos e feli-
cidades. No casamento, como
por toda a vida, sempre será



S Sebastião, Glorioso
martyr e padroeiro da
* Capital do Brasil *

certo que o christão ha de ir a
Jesus por Maria; ha de recor-
rer humilde e esperançoso á bon-
dade da Mãe para obter as gra-
ças do Filho.

E aquella que foi dignissi-
ma Esposa do Espirito Santo
nas nupcias espirituaes e que
foi esposa exemplar para S. Jo-
sé, assistirá os esposos com sua
graça, bondade e valimento não
só no dia memoravel do enlace
definitivo, mas por todo o tem-
po da vida, velando incessante-
mente pela segurança, felicidade
e bem estar de seus devotos.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.

A maior machina de impressão

A maior machina de impres-
são é actualmente a nova machi-
na rotativa do «Philadelphia In-
quirer» que dá por hora 216.000
jornaes de 16 paginas ou 144.000
jornaes de 24 paginas, portanto
3.456.000 paginas por hora. Um
jornal de 8 paginas com 2 ou 3
mil assignantes seria impresso
em menos de um minuto.

AS BELLEZAS DO ENSINO OFFICIAL

NA mensagem dirigida ao Conselho Municipal
do Rio de Janeiro em que o Prefeito Dr.
Carlos de Sampaio pediu auto-
rização para reformar o ensino, disse S. S. o seguinte,
com respeito ao ensino technico-industrial:

«Essa reorganização tanto mais se impõe, quanto é
certo que existem tres estabelecimento para o sexo
masculino, cujas más condições de ensino estão a
implorar uma reforma ou a extincção.

«Essas escolas têm sessenta e oito professores
e mestras e nas tres, conjuntamente, a matricula não
subio a 140 alumnos, neste anno. Entretanto, con-
sumirão as tres, no proximo exercicio de 1922,
405:524\$. Um alumno da Escola Alvaro Baptista,
que teve oito alumnos e pesa no erario publico
com 134:104\$, sahirá á Prefeitura por 16:763\$.

A' alludida escola não valeu a mudança que
fiz, localizando-a em centro de maior pupulação
operaria, pois nem assim cresceu a sua matricula.

Vem logo, após, a Escola de Aperfeiçoamento,
na qual cada alumno, tambem externo, custa. . .
10:976\$765, por anno.

Para pôr um paradeiro a esse estado de cou-
sas, venho, mais uma vez, pedir da solicitude com
que attende o Conselho ás necessidades da admi-
nistração, que me autorize a reformar a directoria
de instrucção e os serviços do ensino, ou, ao me-

nos, o ensino technico-profissional, sem augmento
de despeza».

Isso vem demonstrar á evidencia quanto lu-
craria o Governo se em vez de officializar o en-
sino profissional e technico, desse mão forte á ini-
ciativa particular, auxiliando-a e prestigiando-a.

No Rio de Janeiro cada alumno que frequenta
uma escola profissional custa aos cofres publicos
de 10 a 16 contos por anno. Nas Escolas Profis-
sionaes Salesianas, para não fallar em outras, cada
aprendiz custa menos de 600\$ annuaes e sahe pe-
rito no officio.

Confiando o ensino profissional aos salesianos,
por exemplo, o Governo Municipal do Rio, com o
mesmo dispendio e mais vantagens poderia an-
ualmente ensinar e educar vinte e sete alumnos
em vez de oito sómente, como o faz na Escola
Alvaro Baptista.

Bellezas do ensino official. . .

(Do Jornal do Commercio, ed. de S. Paulo).

OBULO DE S. PEDRO

| | |
|--|----------|
| Somma anterior | 217\$900 |
| Calxa da Igreja | 2\$000 |
| Administração da Ave Maria | \$500 |
| Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo | \$500 |
| Barão do Amaral | 1\$000 |
| ITAPECERICA — d. Maria Mello | 5\$000 |
| CARMO DA MATTA — d. Antonia Ramos | 1\$000 |
| TOTAL | 227\$900 |

O homem de duas caras

A *Revue de Paris* publicou recentemente uma correspondência inédita de E. Renan; isto é, cartas que elle escreveu durante a sua demora na Italia (outubro 1849 a Junho de 1850, á sua mãe, á seu irmão e á sua irmã.

Nas cartas dirigidas á irmã, sceptica e incredula ainda mais do que elle, Renan escreve, inventando com negras cores a corrupção do catholicismo, a deploravel influencia do clero italiano, as infames superstições dos napolitanos, as estupidas legendas de Loreto, erros fataes que conduzem ao abysmo o papado e o catholicismo.

Ao contrario, escrevendo á sua mãe sente a necessidade de mudar de tom e de se tornar devoto.

Escreveu, de facto, de Monte-Cassino, aos 21 de Junho de 1850:

«Querida mãe, vi o Papa. Estamos contentis-

simos com a audiencia. Pio IX é verdadeiramente uma das mais bellas e doces figuras; não se pode vel-o sem amal-o. Da sua physionomia transparecem uma calma e uma bondade fascinantes; da sua palavra, a affabilidade e a doçura. Falamos com elle meia hora em seu escriptorio particular...

Nunca vi em minha vida coisa mais commovente e veneranda do que o bello velho, mais amavel ainda na sua desventura. Disse-lhe que tinha uma mãe que desejava immensamente possuir qualquer presente seu. E elle tomou do seu escriptorio uma corôa de amethysta, a benzeu, e me disse: Dizei-lhe que lhe envio com esta corôa a minha benção, com condição de que ella reze sempre por mim». Fizemos benzer muitos outros objectos que levaremos connosco... Realmente amo muito a Pio IX; e estou persuadido de que a benção deste grande homem só ha de trazer felicidades».

**O CONCERTO**

QUADRO DE W. FRENCH



Semanaes

No lugar denominado Sexta Parada, nesta capital de S. Paulo que Deus haja, um homem desabusado maltratava a familia, santa gente, que, como em todo lar que se presa, tinha o seu oratorio em casa, com o seu crucifixo, a sua Nossa Senhora e os santos de devoção particular, alumiado dia e noite por uma lamparina de azeite com marquinhas de cêra.

Mas o homem era do chifre furado e sempre que podia, arremessava-se contra a esposa, creatura profundamente piedosa, com improperios de atheismo e outras animaladas do demonio.

Não raro, quando a familia, á noite, se prostava de joelhos diante do seu altarcinho enfeitado de margaridas, o ferrabraz dirigia chalaças aos santos, rindo-se do terço e mofando da ladinha. Nestes ultimos tempos andava essa creatura com o diabo no corpo, damnado da vida porque não chovia e as suas plantações mirravam no campo ao bafio da soalheira. O sol, muito redondo, transverberando metaes de luz offuscante, ardia no ceu como um circulo de fogo branco, fazendo as mudas de couve tombarem no solo, os agriões amarellarem de secca, os repolhos tostarem de calor e o feijão sumir-se na terra, resequido e duro, morto pelo verão...

De facto, dava pena a horta do homem, mas afinal de contas, a nossa obrigação é nos resignarmos com tudo cá neste mundo, porque Deus sabe o que faz e nós não sabemos o que dizemos. Mas o chacar iro não tinha essas bellezas da fé, e olhando para as hortaliças, revoltava-se, imprecando, blasphemando, como um hydrophobo de dous pés.

Um dia destes, o homem, no furor do seu odio, quando a familia orava no nicho enfeitado de madresilvas, com dous castiçaes acesos, promprou nos mesmos impetos irreverentes, quebrando as imagens do oratorio. A esposa, apavorada com o crime do marido, levantou as mãos para o ceu pedindo misericordia para aquelle perverso, e o hortelão, saccando o revolver, riu-se e disse:

— Pois eu mato até Deus!...

E deu um tiro para o ceu, como que alvejando Nosso Senhor.

Nesse momento, a terra abriu-se como uma garganta infernal e tragou o impio até a altura do coração, ficando o infeliz, apenas, com o peito e a cabeça de fóra.

A policia occultou o facto, ao que se diz, tendo a "Folha da Noite" sido o unico jornal que o noticiou, com a epigrapha CASTIGO DE DEUS!

Depois disso, anda lá a auctoridade a ver se salva o homem, que vive ainda, mas não ha meio de o saccarem do solo, onde está preso como um prego. Dizem que hontem, resolveram escavar em torno do local, para extrahirem o desgraçado, mas, perceberam que a proporção que cavavam o corpo afundava...

Pararam então com a operação e não se sabe ainda como está esse negocio porque a imprensa calou sobre o facto sensacional.

Parece que a sciencia de esquina de café já se metteu a explicar *cosmicamente* o caso, dizendo que a parte do terreno onde o homem *mergulhou* é fôfa. Fôfa é a cabeça desses pintasilgos incredulos, de polainas e livro debaixo do braço, porque toda a vida, o hortelão e a familia inteira, os parentes, os amigos, os visinhos, os bois, as vaccas, a cachorrada, a gataria, os bódes, e as carroças tem pisado esse pedaço de terra e nunca afundou ninguem, nem bicho algum, nem cousa alguma...

Eu commentei o extranho facto na pharmacia e os *prosas* da botica, riram-se. Encrespei com os *taes* e observei que não bastava rir, era preciso contestar o acontecimento ou negal-o. Enfiaram a viola no sacco com a minha réplica e ficaram pensativos.

— Dahi, quem sabe, tem-se visto tanta cousa neste mundo, disse um delles, e passou a contar outros factos de castigo divino, que impressionaram os *prósas*.

Muita gente, porém, não está concordando com o silencio da imprensa, pois é facto publico que o homem lá está enterrado, de pé, até ao coração, como um sujeito que cahisse num barril de manteiga. E' que o sobrenatural apavora os incredulos, e como não podem discutil-o, calam-se, não dando o braço a torcer.

Deus, de vez em quando faz sentir ao homem - verme - nada - pó, que elle existe, afim de abater o orgulho humano, humilhar o despota, e aleijar o vaidoso. As *melindrosas* andam com medo de afundar no salão de baile, agarradas aos *almofadinhas*, como ôstras; e tomara que um dia, no *quebra* do tango caradura, os dous, como um corropio fiquem entalados até a garganta. E' pena que os cinemas tambem não afundem. Havia de ter muita graça a gente ver o salão, em peso, ir aos poucos descendo, descendo, com *fita* e tudo e a orchestra a saracotear um maxixe de rebimbomálho e dar com tudo aquillo no palacio do Pedro Botelho...

Lellis Vieira

A NOSSA TOMBOLA

Contribuir para a tombola da «Ave Maria» adquirindo seus bilhetes, é contribuir poderosamente para o culto e devoção de Nossa Senhora, para o bem das familias e propaganda da religião; objectivos estes que se propõe e em todos os numeros promove nossa revista mariana.

Quem, podendo boamente, não quiser contribuir, privar-se-á de muitas bençans de Deus e graças de Nossa Senhora, que certamente lhe adviriam, fazendo este pequeno sacrificio.

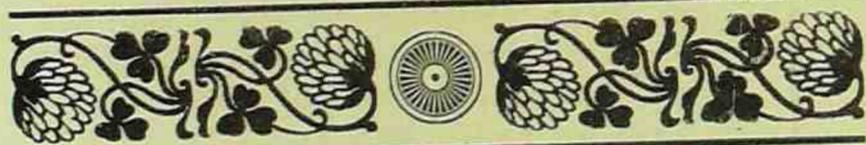
Comparem os dois procedimentos

SOB os auspícios da Sociedade de São Pedro Pedro de Claver, realizou-se, em Junho ultimo, em Roma, o 3.º Congresso anti-escravista, ao qual assistiram o delegado italiano das colonias, muitos outros delegados de varias associações similares, numerosos missionarios catholicos, sob a presidencia do Cardinal Legado, servindo de secretario o incansavel campeão anti-escravista Felipe Telli. Neste Congresso se tratou do que se fez para a suppressão do terrivel mal, dos meios a tomar para o futuro.

Ficou evidente que alem de existir a escravidão entre as tribus barbaras propriamente ditas, existe ainda em todos os paizes que dependem do mahometismo. Foram no alludido Congresso tomadas varias resoluções tendentes á liberdade dos escravos, ao levantamento moral e intellectual da raça negra por meio da instrucção, da sã imprensa, etc. etc.

Emquanto isso se dava em Roma sob o influxo da Igreja Catholica, os nossos jornaes, especialmente «A Noite» do Rio, nos informaram da intenção de uma empresa protestante norte-americana (The Brazilian Colonisation Syndicate), que pretendia *exportar* dos Estados Unidos para o Brasil os homens de cor existentes naquelle paiz, dizendo nos cartazes de propaganda que o Brasil era terra propria para elles.

Eis como no decantado paiz da liberdade, e-gualdade e fraternidade, o pobre negro é tratado e amado. Ao passo que as associações catholicas procuram enobrecer a raça opprimida, os protestantes norte-americanos nem querem ver a figura do homem de tez negra.



NOSSOS DEFUNTOS

Falleceram em:

Santa Rita de Passa Quatro — sr. Francisco Pontes Martins.
Ouro Preto — Cap. Floriano Dias Ribeiro.
S. Carlos — Illmo. sr. Keppe.
Rio de Janeiro — sr. Miguel Pereira Nunes
Dôres de Campos (Minas) — d. Maria G. Senna Valle.
Batataes — Major Custodio José Vieira.
Rio de Janeiro — sr. Daniel Marti.
Cruzeiro — sr. Antonio José da Cruz.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. famílias enlutadas.

AVE, BERNARDE

Ao fundo do claustro dos Benedictinos, havia uma estatua em madeira da mãe de Deus.

S. Bernardo nunca passava sem lhe dirigir a Saudação Angelica :

Ave Maria !

Uma vez, tendo-se ajoelhado aos pés da santa imagem, elle repetia com effusão sua saudação predilecta, e no momento em que terminava, ouviu a imagem responder-lhe :

«Ave, Bernarde !» (Eu te saúdo, Bernardo)

MADRESILVA

A SANTA SÉ INABALAVEL

O *Osservatore Romano*, de 2 de Setembro, publica um artigo de redacção em que se declara que a Santa Sé no tocante ás relações com o Quirinal, continúa mantendo inabalavelmente o ponto de vista até agora mantido, de fórma que a questão continúa firme no estado em que se achava até aqui.

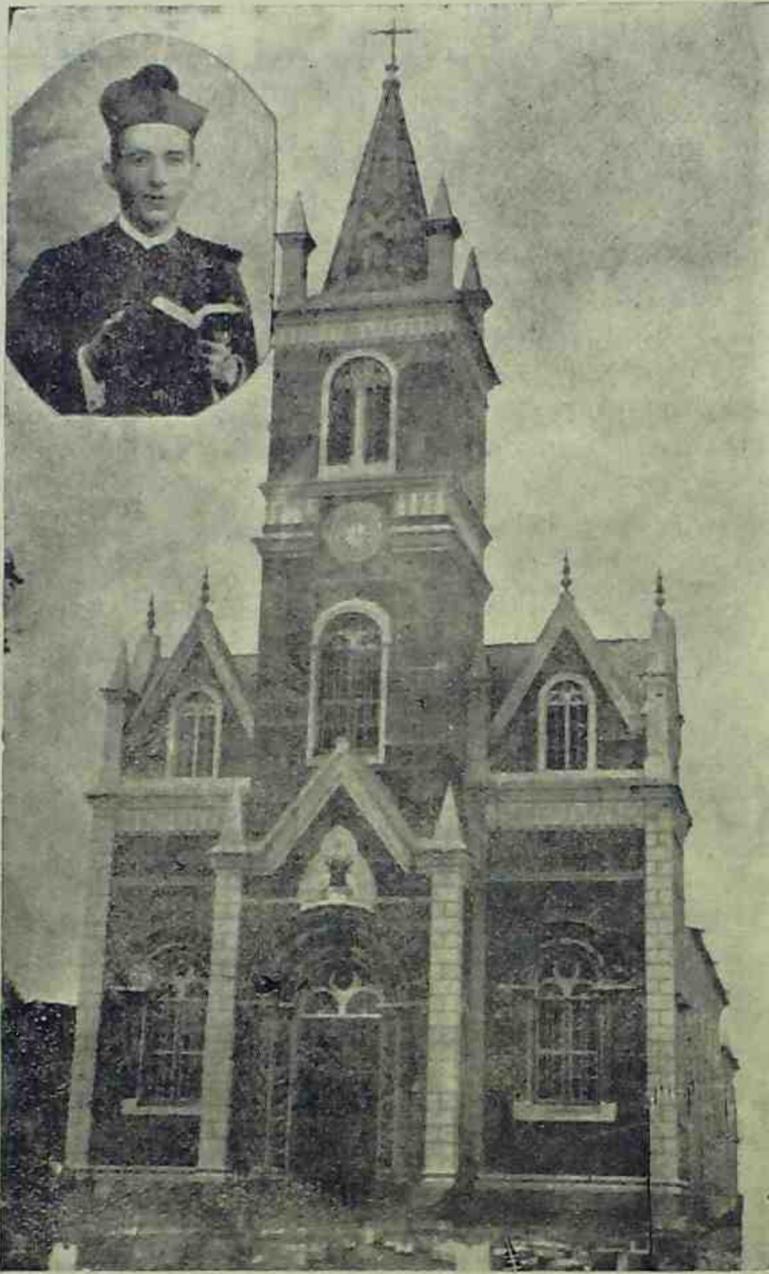
Diz-se no artigo que sem um territorio proprio, de modo nenhum se póde conservar a liberdade e independencia do Santo Padre.

Por isso a Santa Sé jamais poderá deixar de protestar junto aos governos estrangeiros, mesmo que o governo italiano tomasse de sua parte uma attitude mais cordial. Ao contrario, si uma attitude differente dos chefes italianos pudesse dar occasião á supposição de que existe um tacito contracto, a Santa Sé havia de insistir e perseverar no seu protesto, afim de neste ponto excluir qualquer engano e duvida.

Depois de alludir a estes factos que põem em evidencia a posição injusta que soffre a soberania do Santo Padre, chama a attenção para a liberdade e independencia completa, que á missão espirital do Papa de direito são devidas, como para qualquer autoridade civil. A exigencia deste direito é um dever do Papa, que gravemente faltaria a elle, si se contentasse em uma posição inferior.

Accrescenta ainda que a Igreja Catholica tem subditos entre todos os povos, e os diversos governos levariam a mal, a Santa Sé, que governa a consciencia de tantos subditos seus, na realidade ou apparentemente depender d'uma outra auctoridade civil. Mesmo uma liberdade ou real independencia, creada por um governo civil, seria insufficiente. E' necessaria uma posição de direito de Estado com garantias de direito, baseadas numa possessão territorial.

Segundo o *Temps* informa de Roma, o governo italiano prepara medidas para, por meios legaes, remover as existentes difficuldades com a Santa Sé. Em relação a isso assignala-se a circumstancia de que o director do Partido Catholico Popular, Don Stúrzo, desde algum tempo, muitas vezes tem tido confabulações com os ministros.



Bella e artistica Matriz da Parochia do Alto Rio Dôce (Minas) construida pelo incançavel e zeloso Vigario Padre Mesias de Senna, actualmente regentando a Parochia de Perdões.

QUAL É O MAIOR DOS NOSSOS MALES? (1)

“O maior dos nossos males, sr. Redactor, é a falta de pudor, o luxo desmedido, amparados carinhosamente por umas tantas familias.

Falta de pudor, luxo descarado principalmente dessas moças que o vulgo chama *melindrosas*, das quaes a patria, a familia e Deus nada podem esperar.

Que educação poderá dar uma mãe a seus rebentos, se andou ou anda quasi desnudada, concorrendo tacitamente em ser o alvo predilecto de olhares concupiscentes, lascivos e luxuriosos? A alma e o coração dessa infeliz creatura por ventura não apodreceram no turbilhão da moda indecorosa, lançada pelos modistas de Paris, judeus desclassificados e que só têm fito no lucro, embora offendendo a Deus e as familias verdadeiramente christãs?

O que a patria pode esperar dessas mulheres? O que os filhos podem herdar dessas mães, creadas sem religião, sem temor a Deus e sem principios de verdadeira educação?

A resposta fica a cargo de quem me entender.

Si essas mães tivessem temor de Deus e não O enganassem, si praticassem os principios da religião catholica, apostolica, romana, tal qual é ensinada por seus pastores, os jornaes do Rio, São Paulo e outras capitaes, não trariam diariamente em suas columnas chronicas de noticias escandalosas e crimes escabrosos e revoltantes, commettidos friamente contra a moral da familia.

Muita gente se atira nas garras do vicio diabolico do *panno verde*—porque? Se esposo, pelos desatinos commettidos por suas esposas e filhas, indo mergulhar chagas profundas, dores dilacerantes, na tasca onde pulula o vicio, na sensação momentanea do girar de uma roleta; d’ahi o desmoronamento completo de um lar e com elle a bebedeira, a inercia, a pobreza, a desgraça, o crime!

Como afastar essa tormenta de nossos sagrados lares?

Vossos corações, carissimas patricias, vol-o indicam, vol-o dictam: ponde diante de vós Deus, patria e familia”.

MIR

Ouro Fino.

(1) Respondendo ao pedido de «um punhado de catholicos» assignantes da *Ave Maria*, publicamos a seguinte resposta a um interessante inquerito da «Tribuna Religiosa», de Pouso Alegre. (N. da R.)

PRECE

Permitti, bom Jesus, que na oração
Minh’alma fique immersa humildemente,
A’ porta da choupana redolente,
Onde nascestes para a redempção!

Fortalecei meu fragil coração
Na luz de vosso ser omnipotente,
Para que eu vos adore, santamente,
Desprezando este mundo, falso e vão.

Fazei me digno de rezar contrito,
Bem junto ao vosso berço pequenino!
Banhai-me nos clarões de vossa luz!

Guiai-me, ó rei eterno do infinito!
Sol do amor verdadeiro, astro divino,
Meu Deus! Verbo incarnado! Meu Jesus!

INNOGENCIO BORGHESE

2 - 2 922

S. PAULO

Notas uteis e scientificas

Calendario do horticultor — JANEIRO é, em quasi todo o Brasil, o mez mais quente do anno e de grandes chuvas, acontecendo, porém, haver em seu decurso dias seguidos de muito calor sem chuva alguma. Especialmente no sul então é o mez das regas!

Poucas sementeiras se fazem neste mez, consistindo, em geral, os trabalhos agricolas no preparo do terreno para a cultura de batatas, hortaliças e cereaes europeus, de Março em diante.

Destes, só aveia pode ser semeada e, assim mesmo, como forragem verde. Na horta, apenas alhos, cebolas, couve commum, couve-flôr e algum repolho.

Colhe-se o feijão *das aguas* e, em muitos lugares, começa-se o plantio do da *secca*. Fazem-se carpas nos arrozaes, milharaes e na canna plantada na primavera. Ainda se pôde plantar milho catete, ou quarenteno (*quarentino*, diz-se no sul).

No norte do paiz, ainda se cortam cannas de assucar e começam-se as roçadas para as plantações de inverno. No sul, amadurecem muitas variedades de fructas indigenas e exoticas, taes como: mangas, abacates, ananazes, melancias, marmellos, maçãs, pecegos, ameixas do Japão, peras, uvas, etc.

Em Janeiro deve o pomicultor redobrar os seus cuidados, porque, sendo, como se disse, mez muito e excessivamente humido, nelle se desenvolvem os insectos nocivos e molestias cryptogamicas que assolam os pomares. As fructas devem ser colhidas logo que amadurecem. As que cahem pelo chão e as que não servem para o consumo serão destruidas. Para isso, não convém enterrá-las, mas queimá-las, afim de evitar que insectos ou molestias continuem a desenvolver-se e a infeccionar as plantas, nos annos seguintes.

Não se cortam madeiras, não se castram animaes, nem se incubam ovos.

No Rio Grande do Sul, termina-se, em começo deste mez, a colheita de cereaes europeus e da batata.

O rei da vida — Zaro é o nome do homem mais velho do mundo. Puzeram-lhe a alcunha de *Rei da vida*. Zaro não conta menos de cento e quarenta e seis annos!

Até a idade de 110 foi trabalhador braçal no porto de Constantinopla, mistér que exerceu durante 90 annos. Depois disto, não se deve imaginar que se retirou para a vida privada. Já não tinha forças para levantar um quintal, mas ainda lhe restavam bastantes para trabalhar e o desejo de ganhar a vida. Fez-se porteiro.

Este homem estupendo é armenio, casou aos trinta annos e teve seis filhos, um dos quaes ainda é vivo e conta actualmente 93 annos.

Quando Zaro chegou á idade de noventa annos, perdeu os dentes e os cabellos, mas ao cabo de dois annos recomeçaram a crescer uns e outros; como si isto não bastasse, veio-lhe tambem um terceiro rim, que conta hoje apenas 56 annos.

E', pois, muito possivel que Zaro ainda possa viver mais uns trinta annos.

Este extraordinario ancião é uma prova de que o termo da existencia humana se vae dilatando cada vez mais, e isto apesar do vinho, do tabaco, do progresso e dos abusos.

Zaro, entre parenthesis, bebe 8 chicaras de café por dia e fuma.

Contra o que tinham indicado as chronicas d'outros jornaes, Zaro, o rei da vida, é christão, pertence a uma *raça vencida* e á infima condição social de trabalhadores.

Os que *desfructam a vida* em vicios e banquetes sempre têm os annos muito mais reduzidos por quererem gozar a vida em pouco tempo em doses concentradas, dizendo como aquelles homens dissipados: Corôemo-nos de rosas, porque amanhã morreremos.

Quasi todos os centenarios do mundo pertencem á classe dos trabalhadores ou dos mendigos.

Utilidade das baleias — A *Canadian Gazette* dá o resultado da pesca canadense de baleias, em 1920, nas ilhas Vancouver e Rainha Carlota. Foram pescadas 430 baleias; algumas mediam 20 metros de comprimento e pesavam 60 toneladas. Uma baleia dá 6 toneladas de oleo, 3 e 1½ toneladas de carne, que é preparada como conservas e se vende nos Estados Unidos, no Japão, em Samoa; 3 e 1½ toneladas de outros objectos e 150 kilos de barbatanas. As conservas são tão nutritivas e saborosas como as do boi ou do carneiro.

As doenças, ha 4.000 annos — Num pequeno volume ultimamente publicado, sob o titulo de: *La Pathologie dans l'Egypte ancienne d'après les momies*, o dr. Roberto Jarés reúne uma série de interessantes conclusões acerca das doenças que existiam ha 4000 annos, estudadas nos papyros, nos baixos relevos e nas mumias egypcias.

O estudo da pathologia numa das mais antigas, das mais complexas e das mais desenvolvidas agglomerações civis da bacia do Mediterraneo, foi effectuado pelo auctor, mediante o exame de documentos de character funerario, ao qual accrescentou o exame dos esqueletos e o exame histologico dos tecidos mumificados. Resulta dos papyros, como é sabido, que desde a mais remota historia egypciana existia uma completa therapeutica e uma pharmacopéa confiada aos sacerdotes.

O exame especifico da arte funeraria demonstrou, porém, que as doenças de que os egypcios de ha quatro mil annos eram atacados correspondiam em grande parte ás de hoje em dia.

As manifestações morbidas — conclue o dr. Jarés — não evoluem com o tempo, visto que os symptomas e as lesões são identicos. Por exemplo, a tuberculose não parece ter-se attenuado durante este longo periodo de tempo. Mais interessantes ainda são as investigações effectuadas sobre os tecidos das mumias. Por meio de uma manipulação especial conseguiu-se restituir a estes tecidos mumificados a sua flexibilidade primitiva e foi assim possivel pôr em evidencia as suas lesões anatomicas; resultaram dahi vestigios de pneumonia, de calculos uricos e renaes em dois rins pertencentes a uma mumia da XXI dynastia.

NOTAS & NOTICIAS

SACRILEGO ATTENTADO — Na manhã do dia 14 de Novembro de 1921, commetteu-se um sacrilego attentado na Basilica Nacional de Nossa Senhora de Guadalupe. Uma bomba de dinamite colocada por mão criminosa no presbyterio, explodiu no momento em que o grandioso templo estava cheio duma immensa concurrencia. Felizmente os effeitos da explosão não foram de transcendencia nem houve degraças pessoas.

Dos peitos de todos os americanos sahiram protestos contra o facto sacrilego e antipatriotico commettido contra a Padroeira da America Latina.

UTIL LIÇÃO — Um telegramma de Berlim, datado de 26 do mez passado, diz que dous dias antes, naquella capital, haviam sido queimados quarenta mil folhetos, contendo novellas baratas, em virtude de uma queixa de que esses livros eram máos e improprios para a leitura das crianças.

Não seria de mais que as nossas autoridades iniciassem uma campanha sem treguas contra o máo livro que só serve para corromper o espirito e o coração, contra essa avassaladora onda de lama que por todo o Brasil se alastra, contra essa formidavel avalanche de folhas alcatifadas de lodo que rolando ameaça chegar até o remanso dos nossos lares.

ITALIA — *As maiores cidades* — São já conhecidos os primeiros resultados das operações de recenseamento da população da Italia. Por esses resultados verifica-se que Roma conta com uma população de 740.000 almas, Napoles com 726.000 habitantes e Milão 721.000

*** O Vaticano annuncia para o proximo mez de Abril, em Roma, uma conferencia de astrónomos sob a presidencia do Cardeal Mercier, para tratar da reforma do calendario e marcar uma nova data para a celebração da Paschoa. O facto de ter a Paschoa cahido no anno passado no ultimo domingo de Março, reviveu a questão de fixar uma Paschoa inamovivel.

*** Falleceu o tristemente famoso romanista e dramaturgo italiano Moselli, bem conhecido no mundo sectario pelas suas obras cinicamente immoraes e blasphemias, nas quaes provocou a nausea dos homens que tem a consciencia da dignidade das letras e das artes.

A doença e a dôr abriram o seu espirito para mais largos horizontes: os horizontes da fé.

Convertido do fundo do seu coração, elle mesmo pediu os santos sacramentos, depois de se ter retractado de quantas baboseiras escrevera.

A' luz mortíça e tragica das velas que illu-

minam nossa agonia, quantos espiritos fortes recusam e querem ser verdadeiros christãos.

Porque será?

RUSSIA — *As delicias do bolcheviquismo* — A Agencia Rosta diz que perante o Congresso de Moscow foi lido pelo Sr. Oswienko, delegado do districto de Samara, o primeiro relatorio official sobre as scenas de canibalismo praticadas na região flagellada pela fome. Diz esse trabalho: "Na parochia de Rmiokveksy o povo comia os cadaveres. Era perigoso enterrar as victimas da fome ante os olhos de pessoas attingidas pelo flagello, e depois de enterradas era necessario ficarem guardas diante das covas, até que os corpos se decompuzessem."

Disse mais o informante desses horrores que nas "steppes" se deram scenas terriveis. Para ahi levavam-se as crianças flagelladas para que acabassem de morrer e as suas mães, loucas, diante da irremediael situação, apressavam a morte aos filhos. — (Associated Press).

PELOS ESTADOS

OS CATHOLICOS E O CENTENARIO DA NOSSA INDEPENDENCIA — Querendo os catholicos commemorar a data da nossa independencia, resolveu o governo da archidiocese que o anno de 1922 seja para os fieis um anno eucharistico, de modo que ajoelhados perante o Smo. Sacramento, exposto em Laus Perenne, de dia e de noite, possam festejal-o condignamente.

Para esse fim o infatigavel D. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor já organizou uma lista das egrejas onde os fieis, todos os dias e noites poderão erguer as suas preces ao Redemptor.

INSTRUÇÃO PUBLICA — *A estatistica da diffusão do ensino no Brasil* — Foi já entregue ao Sr. Ministro da Justiça a estatistica da diffusão do ensino que, ao ser convocada a conferencia inter-estadoal de ensino, o Sr. Ministro encarregou os Srs. Mello e Souza e Orestes Guimarães, de organizar.

Segundo se verifica da estatistica abaixo, em varios estados da Republica, mais de 90 % das crianças em idade escolar, crescem privadas de ensino, a saber: Goyaz, 95 %; Piauhy, 95 %; Alagoas, 94 %; Maranhão, 92 %; Amazonas, 91 %.

Os que se acham em melhores condições, são: Districto Federal, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, S. Paulo e Minas Geraes. Ainda assim, o primeiro deixa de dar ensino a 41 % da população infantil.

Em proporção ás suas rendas, os Estados dispendem com a instrução primaria: 1.º, Santa Catharina, 20 %; 2.º, Districto Federal, 17 %; 3.º, Ceará, 17 %; 4.º, S. Paulo, 16 %; 5.º, Minas Geraes, 15 %; 6.º, Rio Gde. do Sul, 12 %; 7.º, Matto Grosso, 12 %; 8.º, Rio de Janeiro, 11 %; 9.º, Paraná, 11 %; 10.º, Parahyba, 11 %; 11.º, Amazonas, 10 %; 12.º, Pará, 10 %; 13.º,

Piauí, 9 %; 17.º, Alagoas, 8 %; 18.º, Maranhão, 8 %; 19.º, Goyaz, 7 %; 20.º, Bahia, 5 %; e 21.º, Pernambuco, 3 %.

BONUS DA INDEPENDENCIA FALSIFICADOS — *Jeronymo Pigatti é o chefe da quadrilha de falsificadores* — Consta que a policia teve denuncia que uma quadrilha de espertalhões poz'á venda grande quantidade de bonus da independencia, falsificados.

— Diz-se da existencia de uma emissão de cinco mil, os quaes são vindos ultimamente da Italia.

Uma turma de agentes foi posta em actividade afim de descobrir os falsificadores que, segundo se affirma, são chefiados pelo conhecido falsario Jeronymo Pigatti.

A zona suburbana do Rio foi o ponto escolhido para a acção dos falsificadores, onde mais de 5.000 bonus já foram vendidos.

MOVIMENTO IMMIGRATORIO EM 1921 — Pelas estatisticas organizadas na Directoria do Povoamento, sabe-se que durante o anno de 1920, entraram pelos portos do Rio de Janeiro e dos diversos Estados, 71.027 immigrants; só pelo porto da Capital da Republica, entraram 40.508, transportados em 672 vapores, procedentes do exterior, e 27 dos portos nacionaes.

Os vapores que mais conduziram trabalhadores agricolas foram os inglezes, que nos trouxeram 18.227; depois os francezes, com 10.584; e os italianos, com 3.335. Desses immigrants, procederam da Europa, 37.507; da Africa, 866; da Asia, 53; da Norte-America, 784; da Sul-America, 1.284; da America Central, 14. Os que mais nos procuraram foram: os allemães, 2.991; os portuguezes, 22.277; italianos, 4.607; os turcos-arabes, 3.162, e os hespanhóes, 1.852.

As estatisticas da Directoria do Povoamento, relativas ao movimento de chegada e sahida de passageiros de todas as classes, pelos portos do Brasil, accusam no anno passado a entrada de 12.742 passageiros de 1.ª classe e 71.027 immigrants, contra a sahida de 10.986 passageiros de 1.ª classe, e 35.759 immigrants. Como é natural, o porto do Rio de Janeiro foi o que teve maior movimento: entraram 48.599 e sahiram 29.814.

Em todo o Brasil entraram em 1920: 33.883 portuguezes; 10.005 italianos; 9.136 hespanhóes; 4.120 allemães; 4.853 turcos-arabes; 1.013 japonezes; e outros em menor numero, sendo no total 49.080 homens e 21.947 mulheres. Sahiram no mesmo anno 16.036 portuguezes; 6.143 italianos; 5.206 hespanhóes e outros.

MOMENTO INTERNACIONAL — A conferencia do desarmamento continua com todos os seus esforços a mostrar o seu estrondoso fracasso; por causa de um punhado de cabos submarinos que cubiçou Norte America, numa ilha do Pacifico, viu levantar-se lá pelas bandas do Japão nuvens de máu agouro; por causa da emmaranhada teia em que a Europa deixou-se envolver e das bicudas botas fabricadas no tra-

tado de Versalhes não ha meio dos alliados chegarem a um perfeito accôrdo; a culpa de tudo, segundo certos jornaes a tem o astuto *premier* inglez e se a nova reunião do conselho supremo fracassar, como todas as anteriores, tambem o pobre Lloyd George terá de aguentar a carapuça. São bem acerbas as criticas que já lhe dirigem por certas propostas relativas aos pagamentos da Allemanha.

*** **INGLATERRA E FRANÇA** — Melpomene e Thalia eram irmãs gêmeas. Eis a razão porque em todas as tragedias e negocios serios e momentosos ha episodios comicos; taes são as anedotas, remoques, ironias e critica acerba dos jornaes francezes á politica oscilante que Londres tem seguido perante os problemas da paz.

E entre os artigos de fundo, as cronicas internacionaes, economicas e politicas em que a França critica a politica externa, da Inglaterra, figuram ás vezes anedotas mordazes, contundentes, significativas do espirito gaulez e... do azedume da opinião publica franceza contra a Inglaterra.

Lloyd George, particularmente attingido pela ironia gauleza, já lhe puzeram a alcunha de «homem da brecha» e outras coisas lindas, pois que não escapa ás ferocidades satyricas dos jornaes e que não tira a optima cordealidade nas chancellarias.

*** **AS IRONIAS DE LLOYD GEORGE** — Lloyd George endereçou á imprensa de Londres uma nota sobre a questão irlandeza. Em que sentido? No sentido, está claro, de deixar, mais uma vez, «provada» a generosidade britannica. A nota diz, com effeito, entre varias outras cousas interessantes, que a Inglaterra tem feito á Irlanda concessões extremas — concessões tão extraordinarias, em summa, que lhe permittio o direito de tomar parte na Liga das Nações.

Lloyd George tem razão, não ha duvida.

Realmente, a Inglaterra sempre se tem mostrado para com a Irlanda de uma longanimidade incomparavel. Começou a revelação dessa longanimidade por subjugal-a e escravizal-a, impondo-lhe os maiores vexames. Depois, quando ella alçou a cabeça e pretendeu, como agora, sacudir o dominio inglez, mandou espingardear o seu povo, como supremo argumento para convencel-o de que a aspiração de liberdade é uma tolice... E assim por diante...

Não admira, pois, a declaração da nota de Lloyd George, que conclue, aliás, por esta forma: que em vista disso (da concessão de tomar parte a Irlanda na Liga das Nações), era inteiramente impossivel entabolar novas negociações se por acaso o accôrdo anglo-irlandez, já firmado, não fôr ratificado pelo «Dail Eireann».

Entenderam? Perceberam bem qual é a nova prova da generosidade britannica para com os irlandezes? Apenas uma isca: uma isca para pescar a ratificação do accôrdo entabulado entre a nação senhora e a nação escrava.

E é escusado dizer que Lloyd George, com a sua nota e o seu gesto, terá o applauso de todas as potencias...

■■■■■ BIBLIOGRAPHIA ■■■■■



O LIVRO CATHOLICO BIBLICO pelo dr. Joaquim Cullen, traduzido pelo dr. Hosanna de Oliveira.

O illustrado dr. revmo. Joaquim Cullen, capellão do exercito argentino, publicou em hespanhol, este livro composto de textos da Sgda. Escripura, tendo, pois, a unção, a piedade e atractivo singular da palavra de Deus que resplandece nos Livros Santos.

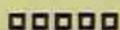
Todos os seus capitulos estão distribuidos por ordem de assumptos para meditações religiosas e diversas orações para os sacramentos e o exercicio das virtudes.

Um livro tão excellente devia obter, e de facto obteve os louvores e recommendações do Santo Padre Pio X, como se vê pela carta laudatoria do cardeal Merry del Val, de 17 de Maio de 1904.

Aplaudimos, pois, a ideia do distincto amigo e ex-deputado federal, dr. Hosanna de Oliveira, de traduzir á nossa lingua uma publicação tão recommendavel. a todos os catholicos e aos proprios dessidentes da religião.

Para sua aquisição recorrer á Livraria Catholica, rua Rodrigo Silva, 7. Rio de Janeiro.

CLOVIS, C. M. F.

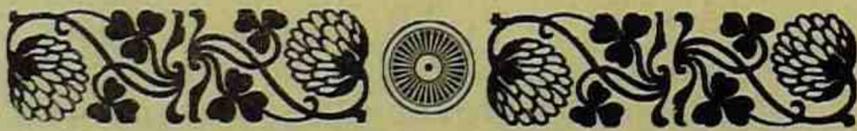


ADVENTS-UND WEIHNACHTSBETRACHTUNGEM.

Von Mutter Klara Fey Stifterin de Genossenschaft von armen Kinde Jesus. Herausgegeben von ihren Föchteren. — Freiburg i R. 1921, Herders Verlags bruch handlung.

Para subir o aspero caminho da perfeição christã é preciso reflectir e meditar com frequencia sobre as verdades e mysterios da nossa sacrosanta religião. A este fim vae encaminhado o livro da Rvdma. Madre Klara. Profundamente penetrada ella dos grandes bens espirituaes contidos nos mysterios da encarnação e infancia de Jesus, sabia ella applical-os de maneira, que a alma piedosa acha-se n'elles meios faceis para progredir na virtude. Contém o dito livro 40 meditações para o tempo de advento e Natal, escriptas com unção e a exposição é clara e practica. São meditações modelos para aprender a difficil arte de meditar.

P. F. J., C. M. F.



CORRESPONDENCIAS

VISITA PASTORAL DE S. EXCIA. RVMA. D. MANOEL NUNES COELHO, DD. BISPO DO

ATERRADO

— (DE OESTE DE MINAS) —

Quem é o Evmo. Sr. Bispo do Aterrado? Eu não me atreveria descrevel-o.

Apresental-o physicamente? Basta dizer que é sympathico em todo o sentido da palavra. Seus modos delicados e simples são o atractivo de quantos não estejam prevenidos contra a nossa Santa Religião.

As palavras, expressão suave e sustentada physica e moralmente, explicam n'elle, quando prega, o Santo, o Bom Pastor tambem, que sem rebuçoa dizia a verdade.

Eu o vi durante bastantes dias; não cede a ninguem o logar de honra, que todo o Missionario Santo escolhe, o confissionario.

Entretanto, é vulgar a affirmação que um Bispo, especialmente em visita Pastoral não tempo para perder em confissões; o alto cargo que occupa não lhe permite que se metta no que compete aos simples Sacerdotes, poisque é o Bispo que proporciona aos simples Sacerdotes a faculdade de ouvir os fieis de confissão e geralmente lhes outorga todos os poderes de absolvel-os dos seus peccados.

Pois bem, Dom Manoel, hoje o querido Bispo do Aterrado, concede a seus Vigarios todos os poderes a este respeito, mas não concede e não larga para ninguem o seu logar mais fatigante do ministerio Sacerdotal, o confissionario. E' questão de honra, é questão de santidade! Estou prompto a refutar qualquer opinião contraria á que acabo de exarar.

Partio no dia 18 de Agosto p. f. da Sé de sua Diocese em visita Pastoral, e visitou todas as freguezias do lado esquerdo da Estrada de Ferro que vae de Arcos á Pratinha. Em todas foi o mesmo methodo, o mesmo trabalho apostolico que desempenhou.

Desde ás 5 1/2 horas até ás 21 horas de todos os dias é para S. Excia. uma labutação continua a favor das suas ovelhas espirituaes, especialmente as desgarradas.

As 6 horas, Missa, em cujo Evangelho sempre faz uma boa pratica doutrinal, na qual sempre observei um esforço dos seus pulmões para se fazer ouvir por quantos estivessem na Matriz. Certos arrancos de voz ou repressão de folego, patenteavam o cansaço. Mas isso não importa á S. Excia. Porque finda a Missa, ainda reza, guiando pessoalmente o terço do Rozario, o que repete ás 18 horas, mesmo cantando uma parte do terço; e depois da Benção com o SS. Sacramento faz uma pratica cathequetica para os fieis, jogando de novo á sorte os seu peitos.

Mas elle, o Sr. Bispo, o supportou desde 20 de Agosto de 1921 até o dia 29 de Outubro do mesmo anno.

E perguntando si sentia algum cansaço pelo trabalho e pelas privações que não lhe faltaram, respondeu sorrindo: a humanidade póde o que quer.

E' sabido que o seu horario era levantar ás 5 horas. A que horas se accommodaria? A hora que pudesse; mas não antes das 23 horas. Isto só é bastante para apregoal-o santo.

Desde ás 7 horas até ás 9, regularmente ouvia de confissão um povo ignorantissimo, a quem é necessario tudo perguntar; e ás vezes, de tudo accusal-o.

Das 9 ás 10 horas, despachos da Camara Ecclesiastica. Findo o almoço, tambem não descança; um dia reúne Irmandades a conferencia, n'outro ensina canticos, a quem tem boa voz, e em seguida ainda faz despachos Ecclesiasticos, recebe visitas, como tambem sahe para visitar as familias e pedir um adjectorio para a formação da Diocese que de tudo carece. Interrogado porque não descança: Não é possivel, não tenho tempo, responde.

Entretanto é sabido que ninguem em consciencia o poderia obrigar a occupar tantas horas no trabalho. Eis o Apostolo incançavel!

Não quero tirar o merito dos Rvmos. Srs. Padres que acompanharam S. Excia., esses trabalharam fóra de costume, trabalharam de mais, honra lhes seja feita, todavia me atrevo a dizer que sua Excia. fez tanto ou talvez mais do que fizeram juntos todos esses Padres que inuito estimo.

Não é para rebaixal-os que affirmo isso, muito ao contrario, é simplesmente para dizer que emquanto S. Excia. se consagrava ao melhor e mais salutar dos trabalhos de ouvir confissões, ás vezes, os queridos Padres se retiravam do confissionario obedecendo ás reclamações do cansaço.

S. Excia. sahia do confissionario para chrismar, acabava de chrismar para entrar de novo no confissionario até á hora de tomar uma refeição frugal, que é o habito de S. Exc.

Eu não extendo mais estas linhas para que não falte na «Ave Maria» o espaço para sua publicação, peço porém licença para S. Excia. Rvma. me dar o Sgdo. Annel a beijar e n'um cordial e sincero brado dar um viva solemne a S. Excia. e os parabens aos Illustres Diocesanos do Aterrado, assim tambem um humilde agradecimento a Deus por nos ter enviado um Bispo verdadeiramente heroico, poisque se póde sem receio de contestação comparar com os primeiros Apostolos de Jesus Christo Nosso Senhor.

Diocese do Aterrado, 6 de Novembro de 1921

UM ADMIRADOR e assiduo leitor da «Ave Maria»

FAVORECIDOS DO CORAÇÃO DE MARIA



S. Miguel do Anta] —^a Maria
d'Apparecida Pinto Coelho
favorecida pelo C. de Maria



Villa Gomes — (Fazenda do
Campinho) — Menino
Sebastião



Serra Negra — Antonio
João Moraes Godoy, fa-
vorecido pelo C. de Maria



Campo Bello — Minas,
Menino Ademar Car-
doso, fav. do C. de Maria

O rico Epulão no inferno

Pelo Veneravel Pe. Claret

TRADUÇÃO DE B. OCTAVIO,

(Continuação) da Academia Paulista de Letras.



Eu faria, com cadeias,
Revestido do cilicio,
De meu corpo o sacrificio,
Abrindo todas as veias...

Si pudesse aproveitar-me!
Si tempo me dêsse Deus,
Quanto, quanto bem, — ó Céos! —
Fizera para salvar-me!

Mas são vão meus gemidos,
Pois os que vierem no inferno
Soffrerão tormento eterno,
E *jamais* serão ouvidos!

Eternidade! oh! tu! Não!
Tua só lembrança espanta;
Sim, me angustia e quebranta,
Nesta horrivel situação.

Quem és? Aqui não me accôrdo...
Teu *sempre*, teu *sempre*, ai, triste!
Fixo em minha mente existe;
Teu *jamais* sempre recordo.

Nunca, nunca, ao fim tu vaes?
Sempre, sempre, has de ter vida?
Que! nunca serás vencida?
Não: *Jamais, jamais, jamais!!!*

RESOLUÇÃO

Como consequencia do que acabo de lêr, que resolves, meu irmão? Já vês que podes morrer a qualquer hora e talvez naquella em que menos pensês, como succedeu ao desgraçado Epulão. Que aproveitaram a este infeliz todas as riquezas, todas as honras e todos os gostos que deu ao corpo, tendo perdido a alma por toda eternidade? E que te aproveitarão a ti essas mesmas cousas, si te perdes, como elle?

Tu, para não pôres travo em teus deleites, não queres pensar na morte, juizo e inferno; mas nem por isto deixarão de ser as mesmas estas verdades, nem deixarás de experimental-as.

Talvez, para enganar-te a ti proprio, dirás:

— «Eu creio bem que hei de morrer; porém, não creio que Deus me lance nos infernos, porque é meu Pae. E qual seria o pae que tivesse coração para lançar seu filho num fogo como o do inferno?»

Ao que respondo:

Não ha duvida. Deus é teu Pae, pois te creou e imprimiu em ti sua imagem e semelhança, e quer fazer-te herdeiro do patrimonio celestial. Para este fim, na verdade, te creou, mas tambem quer que tu te conduzas como bom filho; porém, si não cumpres esse dever, isto é, si quebrantas seus preceitos e morres em peccado, não lograrás o fim para que elle te creou.

Valhamo-nos de uma comparação:

Supponhamos que ha um pae que tem um filho muito amado e quer fazel-o herdeiro de seu rico patrimonio; este filho tem a desgraça de cahir numa enfermidade mortal. Ai! que pena, que sentimento para aquelle bom pae! Quanta solicitude! Quantos cuidados! Não poupa meio algum, nem se detêm ante os gastos mais excessivos.

(CONTINUA)

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

- S. PAULO — D. Isolina Luz Angelini agradece um favor e toma assignatura da «Ave Maria».
- AGUAS VIRTUOSAS — Uma devota obtendo duas graças por intermedio de S. José, pede publicação e envia 2\$000.
- ALTINOPOLIS — d. Carolina Figueiredo pede que seja celebrada uma missa no altar do Coração de Maria.
- ARARAQUARA — d. Carolina Corrêa Almeida Silva em cumprimento de promessa toma uma assignatura.
- BEBEDOURO — Bruno Caffer encomenda duas missas.
- BOM JARDIM — d. Georgina Fonseca encomenda uma missa em honra a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro.
- BELLO HORIZONTE — sr. Louis Prado agradece o ter sido feliz nos exames. — d. Cecy Orsini Ferreira, toma assignatura e dá 2\$ para o Santuario, por favores obtidos.
- BATATAES — d. Maria Umbelina Vieira accusa ter recebido importante favor por ocasião da gripe.
- BARRETOS — Sr. Francisco Ignacio Pimenta pede que sejam celebradas 5 missas, sendo: por alma de seu pai Joaquim Ignacio Pimenta; por alma de sua mãe d. Anna Francisca Pimenta; por alma de Joaquim Pimenta; por alma de Ladisláo Pimenta e por alma de seu saudoso tio. — Otto Guilherme Krauter, Francisca Sophia Krauter e D. Anna Katharina Krauter e familia, mandam celebrar uma missa por alma de sua sempre lembrada irmã Luisa Escolastica Krauter, fallecida em S. Paulo a 21-10-1921.
- CAPOEIRAS — d. Maria Jesus Salgado pede uma missa a Sto Anastacio e outra a N. S. da Conceição.
- CAYEIRAS — d. Benedicta J. Siqueira agradece um favor. — Menina Benedicta agradece uma importante graça.
- CANTAGALLO — d. Maria de Lauro Alcantara pede duas missas por alma de suas irmãs Magdalena e Laura.
- CONGONHAL — d. Theresa Coutinho agradece um favor recebido do C. de Maria e toma assignatura.
- COQUEIROS — Antonio Rodrigues Silva e senhora tomam assignatura e encomendam duas missas de promessa. — Joaquim Sabina encomenda missa pelas almas do Purgatorio. — Envia 9\$000 para 3 missas sendo 2 por alma de João Chagas Furquim e 1 pelas almas. — d. Anna Ribeiro de Souza encomenda 4 missas em acção de graças.
- CALAMBÁO — Emilia Soares publica seu agradecimento. — João Luiz Fernandes encomenda uma missa, promessa.
- CASA BRANCA Waldomiro Nogueira encomenda 3 missas sendo por alma de Francisco Aleixo, Josephina Corrêa e uma em acção de graças. — Bento e Benedicta de Oliveira Mattos, reformam assignatura e mandam 3\$ para ser celebrada uma missa a seus saudosos paes.
- CAMPO BELLO — d. Maria Fermina de Menezes agradece um favor recebido em sua netinha Maria do Carmo que tendo apparecido um verme na sua vista, causando horribes soffrimentos, desapareceu milagrosamente.
- CAMPO BELLO DO PRATA — d. Anna Candida Chaves reforma sua assignatura de promessa. — d. Joanna Venancia reforma assignatura e encomenda uma missa. — D. Maria Nazareth publica agradecimento por uma graça.
- CAMPINAS — d. Maria da Gloria Pithou accusa ter recebido duas importantes graças e espera alcançar por intermedio da Novena das Tres Ave Marias, feliz exito nos exames de Anselmo e a collocação de dois filhos. — D. Maria C. Barros encomenda uma missa em acção de graças. — d. Maria Prado Pestana pede a publicação de um importante favor alcançado.
- Diamantina* — Uma senhora de 82 annos de idade, dando desastradamente uma queda, ficou impossibilitada de andar por espaço de 6 mezes, com a perna fracturada, e hoje, graças ao C. de Maria, acha-se perfeitamente boa.
- Espraiado* — d. Guilhermina Almeida pede que seja celebrada uma missa em cumprimento duma promessa.
- Guatapará* — d. Ercilia de Toledo por ter ficado livre de uma afflicção espiritual, toma uma assignatura.
- Itajubá* — Didi Miranda, tendo deixado de cumprir promessa feita para arranjar collocação, viu-se logo sem emprego, e recorrendo á nossa querida Mãe, vem hoje de joelhos agradecer a collocação obtida.
- Iguariça* — d. Maria Candida Martin Fontoura em cumprimento de varias promessas toma assignatura e encomenda uma missa por alma de seu esposo sr. Abel. — Olympia Lopes tambem toma assignatura em acção de graças.
- Iguape* — M. E. Trigo estando com seu pae gravemente enfermo, recorreu a N. S. e foi attendida. Tendo alcançado outra graça manda 5\$ para publicação das mesmas.
- Itatiba* — d. Emma Lucia Castelletto agradece porhoradissima uma importantissima graça alcançada.
- Juiz de Fóra* — d. Ignez D'Alseco em cumprimento a uma promessa toma assignatura e pede publicação. — Irirena Neves em cumprimento de promessa, toma 1 assignatura.
- Jundiahy* — d. Augusta Bergamo publica seu agradecimento por diversas graças alcançadas.
- Jequery* — d. Maria de Barros Fuscaldi agradece á Virgem Auxiliadora uma graça obtida á sua irmãinha Neolita.
- Leopoldina* — sr. Severiano José Machado cumpre sua promessa e toma assignatura desta Revista.
- Laranjal* — d. Lina de Souza cumprindo promessa, toma 1 assignatura e encomenda uma missa.
- Mogy Mirim* — d. Antonietta Alves Brito pede 2 missas.
- Rio Casca* — sr. Georgino Simões Vieira, conforme promessa de favores recebidos encomenda uma missa as almas.
- Rio das Pedras* — d. Maria Umbellina, manda publicar seu agradecimento por favores recebidos.
- Ribeirão Preto* — d. Cezarina Ribeiro, envia 7\$; sendo 5\$ para assignatura da «Ave Maria», 2\$ para a publicação de uma grande graça alcançada do Purissimo C. de Maria.
- Rio Grande do Sul* — d. Stella Mais, em cumprimento de uma promessa á N. Sra. do Rosario de Pompeia, alcancei uma grande graça espiritual em pessoas de minha familia.
- Passos* — d. Presentación Escudero, encomenda 2 missas de promessa ao Coração de Maria e o S. Blas.
- S. Paulo de Muriaé* — sr. Sebastião Faria, encomenda duas missas em cumprimento de uma promessa.
- Sete Lagoas* — d. Josephina A. Campos, publica seu agradecimento por favores alcançados pela Nov. das Tres Marias.
- Porto Alegre* — d. Mathilde Alves, grata por um favor recebido manda celebrar uma missa e pede publicação de sua promessa. — d. Zelina Barbosa, agradece diversos favores ao C. de Maria, e dá 1\$ para velas para o mesmo altar e agradece ao mesmo coração pela reza de um mez.
- Palmeiras* — d. Maria Aparecida Siqueira Aranha, envia 5\$ para os seguintes fins: 3\$ para uma missa; 1\$ para a publicação e 1\$ para accender um vela no altar de Nossa Senhora, em promessa, de uma operação que fiz.
- Santos* — d. Bernarda Dias, agradece ao C. de Maria innumeras agrações alcançadas. E mais uma graça em favor de Urcezina Corrêa, e mais uma importantissima graça do Immaulado e Purissimo Coração de Maria.
- Sta. Rosa* — d. Livia Rocha Andrade, toma uma assignatura por favores recebidos do Coração de Maria.
- Sta. Maria* — sr. Constantino Fernandes, em acção de graças por ter sido feliz unna viagem toma uma assignatura.
- Sto. Antonio do Rio Abaixo* — d. Modesta Maria, encomenda duas missas; uma a Santo Antonio e outra ao Veneravel P. Claret, por favores recebidos.
- S. Pedro d'os Ferros* — d. Raymunda Candida Lopes, manda celebrar uma missa ao Coração de Maria, por uma graça importante que espera receber do mesmo.
- Sta. Rita do Passa Quatro* — d. Maria Almeida Palhares, reforma sua assignatura em cumprimento duma promessa. — A mesma, encomenda tres missas de promessa por varias intenções. — d. Candida de Almeida, pede celebrar tres missas de promessa ao C. de Maria, e pede publicação.
- Saude* — d. Alice Cotta, encomenda uma missa, conforme me promessa feita ao Coração de Maria.
- Socorro* — d. Felippina Maria de Jesus, reforma sua assignatura e publica seu agradecimento por favores recebidos.
- Santa Barbara* — d. Zita de Lima, agradece uma graça obtida e entrega 10\$000 para culto do Coração de Maria e Veneravel P. Claret, em acção de graças.
- Caeté* — d. Francisca de Miranda Pinheiro, agradece tres importantes graças obtidas de Nossa Senhora.
- S. Sebastião do Poraizo* — d. Sylvia Danzi, envia 6\$ para celebrar duas missas, uma pelas almas mais abandonadas.
- S. João da Boa Vista* — sr. Manoel Gonçalves Simões, pede celebrar 5 missas por intenções de pessoas de sua familia, tudo conforme promessa feita.
- Taquaritinga* — d. Philomena Faria, encomenda 2 missas de promessa por alma de Theophilo e Gentil.
- Tatuhy* — d. Amantina Leite e seu esposo Heleodoro Leite da Penha, encomendam uma missa e pedem publicação.

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado per Bismos. Sura.
Bispos Brasileiros p- rae Sto. Sacrificio da Missa
RUA DAS PALMEIRAS,
Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO
SEBASTIAO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado per diferentes Me-
dicos para doentes e convalescentes
RUA DAS PALMEIRAS, 4
Teleph. Cidade 947 :: SÃO PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA GUEBBA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e
requetes. Temos um completo sortimento em li-
nho, filó e rendas de algodão com imagens, as-
sim como galões para enfeites, limbo para toa-
lhas e merinós para batinas, e muitos outros
artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86
Telephone n. 853, cent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA**G. TOMASONI****GLICHÉS em ZINGO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CA-
TALOGOS, JORNALS, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO
TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Escultura Encarnação e Cen-
sertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerde-
taes Artigos Religiosos, Imagens, Paramen-
tos, Harmonios, Oculos, Pince Nez, Binocu-
los, Optica e Artigos de Fantasia

PINTO DA FONSECA & BALSEMAO
Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

" CASA PIO X "

Premiada na Exposição Nacional de
Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo. por atacado, de
artigos para armadores e empresas
funerarias — Estabelecimento e offi-
cinas de paramentos e bordados ima-
gens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e
do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NEVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C

RUA DEBENTA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

END. TELEGR. «ARNAVA»

Pede-se endereçar a corresponden-
cia para a Caixa Postal 1839

Gymnasio Diocesano Santa Maria ❖❖❖ CAMPINAS

Sob os auspícios do Snr. Bispo Diocesano. — Situado num dos pontos mais salubres da cidade, dispendo d'um selecto
corpo docente e offerecendo um tratamento esmerado e de primeira ordem.

Os interessados devem dirigir-se ao Director: — CAIXA POSTAL N.º 223 — CAMPINAS

Pensões trimestraes: { Internos 300\$000 Externos 30\$000
Semi-internos 250\$000 Joia (só no acto da 1.ª matricula) 50\$000

LEBERT & CIA.

IMPORTADORES DE

Artigos religiosos. — Officina de borda-
dos e de paramentos. — Artigos para
empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões,
borlas, franjas e passadores, dourados e pra-
teados, entre fino e fino. — **Chuva prateada e dourada**; rosarios, medalhas, estampas,
crucifixos. — **Canotilho** para bordar; lenti-
culas, pedras de cores e perolas; folhas de
estampas com 120 e 240 chromos. — **Sacras**
com impressão preta e de cores. — **Livros**
para missa dos quaes temos catalogo espe-



cial. — **Paramentos**, confeccionados a capri-
cho com galão dourado, de ouro fino ou de
seda. — **Presepes** completos e figuras avul-
sas. Peçam catalogo. — **Lembranças** da Pri-
meira Communhão, chromos, etc. — **Metaes**,
calices, ambulans, castiças, banquetas, cande-
labros, etc. — **Medalhas de all minio** para
Filhas de Maria — Medalhas, esculpturarios —
Santa Luzia — Grupo do SS. Rozario — Di-
vino e Espirito Santo — Cruzes para o Apos-
tolado — Bentinhos do Carmo.

PEÇAM CATALOGO

RUA S. BENTO, 3 (sobr.)
SÃO PAULO

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746
—: Telephone Central, 3-3-3-4 —:

GYMNASIO S. JOAQUIM

■■■■ LORENA EST. DE S. PAULO

Equiparado ao "GYMNASIO NACIONAL" de 1906 a 1911

Bancas examinadoras officiaes desde 1916

Sobre 1.346 exames, 1.139 approvações

DISTA 5 HORAS DE SAO PAULO E RIO DE JANEIRO

Para prospectos dirigir
os pedidos ao Director: **Padre José dos Santos**

CASA DE CAMPO EM CAXAMBU

